

SEXTA-FEIRA

7

JANEIRO

1938

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairrada. radina

Propriedade da Empresa da «ALMA POPULAR»

FUNDADORES E DIRECTORES

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

OLIVEIRA DO BAIRRO

## ECOS

### JUIZO DO ANO

QUANDO se inicia um ano novo, já os astrólogos teem feito sobre ele os seus vaticínios.

Ora o juizo do ano de 1938, segundo garante o compatriota Ferraz, não é positivamente um dos mais lisongeiros. Assim, entre outras coisas, diz elle:

— Quanto ao tempo, as influências de Saturno dar-nos-ão um ano seco e estéril de mantimentos. O Inverno será longo, havendo neve e frios de 23 de Dezembro a 20 de Janeiro, e muitas chuvas de 22 de Janeiro a 20 de Fevereiro. A Primavera será muito ventosa. No Estio haverá muita humidade e o Outono será seco e fresco. Haverá abundância de frutas, mas o trigo será pouco e a colheita de vinho, azeite e mel será de uma penúria aflitiva. Escasseará também o peixe e o gado miúdo.

Se, de facto, 1938 tem um juizo como o vaticina Ferraz, francamente trata-se dum ano que não tem mesmo juizo nenhum...

Entretanto, Deus super omnia!

### ARMAMENTOS

UM telegrama de Genebra anuncia que as despesas de todo o mundo para os armamentos foram, durante o ano que acaba de findar, de dois biliões e quatrocentos milhões de libras.

O leitor, se tiver paciência para isso, que reduza a contos e calcule depois quanto bem-estar esse dinheiro poderia levar a milhões de famílias infelizes, em vez de espalhar o luto, a miséria e a dor!

### ECONOMIAS

NOTÍCIAS da Alemanha dizem que o ministro da Economia Nacional determinou que o comprimento das camisas dos homens seja diminuído 5 centímetros.

Cinco centímetros em cada fralda dos vários milhões de indivíduos do sexo forte representa, com efeito, a economia de muitos milhares de peças de pano.

Mas a economia seria muitíssimo maior se fôsse totalmente proibido o uso da camisa! Tanto mais que se acompanhava a moda feminina, que já a dispensa, e... não dá Deus o frio conforme a roupa?

### JORNAIS DA PROVÍNCIA

APESAR de Vitor Hugo considerar a imprensa como «a santa locomotiva do progresso», certo é que há medidas que, em vez de a protegerem, lhe entram a marcha.

Sobretudo aos jornais da província torna-se hoje difícil a existên-

## INTERESSES LOCAIS

# Caminhos abandonados

De todas as freguesias do nosso concelho nos chegam clamorosas queixas contra o estado lastimoso em que se encontram quasi todas as estradas e caminhos municipais.

De facto, as copiosas chuvas transformaram as vias de comunicação em perigosos atoleiros, tornando-as absolutamente intranzitáveis em muitas partes, o que acarreta graves prejuizos e causa profundo descontentamento nos povos.

Ora se, em devido tempo — no verão — a Câmara tivesse mandado, ao menos, limpar convenientemente as valetas e colocar alguma pedra e areia nos maiores barrancos, certamente que se não chegaria ao estado vergonhoso em que, na sua quasi totalidade, se encontram as estradas e caminhos do concelho de Oliveira do Bairro.

Mas a verdade incontestável é esta: apesar do imposto de prestação de trabalho arrecadado pelo Município atingir, cada ano, algumas dezenas de con-

tência, pelo que teem já desaparecido bastantes.

Ainda não há muito que alguns foram privados dos anúncios oficiais; e, agora, todos estão sujeitos a uma lei do selo que os coloca na contingência de suprimir os anúncios particulares.

A crise do papel, estas e outras contrariedades vão contribuindo poderosamente para o desaparecimento dos jornais provincianos.

Quem acode, portanto, à imprensa da província?

### REMATE CÓMICO

LEOPOLDO II da Bélgica saía do palácio. A porta, a sentinela dispunha-se a comer um pedaço de borôa.

— Donde és tu, meu amigo?

A sentinela informou e perguntou também:

— E o senhor quem é? Militar, não?

— Adivinhaste.

— Reformado?

— Em actividade. E calcula lá o pósto.

— Capitão?

— Mais.

— Major?

— Mais.

— General?

tos, a viação foi votada a um completo abandono, em contraste flagrante com a política do Estado, relativamente a estradas. Agora que, no começo do ano, a Câmara obtem novas receitas, indispensável se torna reservar ás estradas e caminhos em que superintende a verba necessária para uma oportuna reparação, que seria ao mesmo tempo o reparo dum desleixo devéras prejudicial ao nosso concelho.

Fazermos propaganda deste encantador rincão da Bairrada, sem ter vias de comunicação em estado de percorrer as suas belezas, não está certo.

Confiamos no actual presidente da Câmara do nosso concelho, sr. António Tavares de Castro, que, conhecedor como nós desta grande necessidade concelhia, irá satisfazer dentro em pouco o desejo de todos os munícipes, que pagam com a melhor das boas vontades as suas contribuições, mas, também, tres coisas pedem: — Fontes, pontes e estradas.

— Mais ainda.

— Ah! Então, é o rei!...

Faz favor de me pegar na borôa, enquanto eu apresento armas.

## JUDAS

Há dois mil anos que Jesus nasceu. Cresceu, sofreu, sorrindo às multidões, Prégando, neste mundo de ilusões, Uma ilusão maior: — a que o perdeu.

Ilusão de Igualdade!... O sonho seu Sucumbiu entre o Bom e o Mau ladrões, Porque o Judas — Traidor, aos vendilhões O seu Divino Mestre então vendeu.

Cristo expulsou os vendilhões do Templo. Mas não frutificou o seu exemplo, — Mas não tiveram eco os seus intuitos!

Dois mil anos lá vão!... E, depois disto, Na terra nunca mais houve outro Cristo... Mas, Judas — Ih! Jesus — há por cá muitos!

AVELINO DE SOUZA.

(Da Guitarra de Portugal).

## DE LISBOA

Reza a crónica... dos amigos do alhejo:

— Ao Tribunal da Boa Hora foi enviado o engenheiro Neves da Costa, como autor dum importante desfalque no Tribunal do Comércio.

— Pelo dr. Abel Múrias — tudo gente categorizada! — foram cometidas burlas que se elevam a mil contos.

A falta de caracter — eis a maior crise!

Atendendo à grande abundância de azeitona, o governo autorizou a exportação de azeite.

Oxalá que a fartura não dê em fome.

A folha oficial inseriu o diploma que nomeia o sr. António Tavares de Castro presidente efectivo da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, durante o triénio de 1938-1940.

Na recente distribuição de subsidios para Assistência, coube à Misericórdia de Oliveira do Bairro a quantia de 2 mil escudos.

Esteve exposto na rua dos Poiais de S. Bento um porco de raça inglesa que pezava 420 quilos (28 arrobas). O soberbo exemplar, criado em Sobral de Monte Agraço, foi abatido no Matadouro Municipal.

Numa das últimas sessões, a Assembleia Nacional autorizou o governo a contrair um empréstimo interno, na importância de 500 mil contos, ao juro de 3 1/2 por cento.

A folha oficial publicou o Orçamento Geral do Estado, para 1938, o qual acusa as receitas de 2.472.500.000\$ e as

## Macedo e Vasconcelos

Acaba de ser aposentado o nosso bom amigo, sr. José António Pereira de Macedo e Vasconcelos, que exerceu com muita competência e inteligência o lugar de 1.º official, chefe da 1.ª secção da Direcção de Finanças do nosso distrito.

José António Pereira de Macedo e Vasconcelos honrou o quadro dos funcionários de finanças, pois a sua honestidade, saber e bondade são predicados que brilharam no distinto funcionário que foi aposentado.

Funcionários como Macedo e Vasconcelos fazem falta, porque o seu exemplo de zelo, trabalho e honestidade serviria de guia aos novos. Mais: Não é só com as armas na mão que se defende a Pátria e o Estado; é também trabalhando e zelando os interesses do mesmo Estado sem, todavia, prejudicar o contribuinte.

Como no nosso programa está o fazer justiça a quem a merece — demais o sr. Vasconcelos não é nosso assinante — é com muita satisfação que deixamos arquivadas neste jornal as singelas palavras que aí ficam, como homenagem não só ao funcionário, mas também ao homem de caracter que, dentro da sua modestia, timbra pela sua lealdade e é amigo do seu amigo.

despesas de 2.469.200.000\$ e um saldo de 3.300.000 escudos.

O dia 1.º de Janeiro foi de um frio glacial, tendo caído neve abundantemente, o que raras vezes acontece em Lisboa.

No vai-vem da Praça da Figueira era freqüente ouvir dizer às sopeiras, que esfregavam as mãos:

— Irral! Que ainda, este ano, cá não veio um dia assim!

Lisboeta.

## Escravidura

Em 10 de Dezembro de 1836, por decreto do grande estadista Sá da Bandeira, foi abolida a escravidão.

...

Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

## NATAL

— E —

## ANO BOM

Principiou o mês glacial de Janeiro. Entramos, portanto, num novo ano, no ano de 1938. Haverá mais juízo, mais felicidade? Não sei... O tempo o dirá.

Passaram-se os dias de Natal e Ano Bom! Com eles quantas juras não cumpridas, quantas ilusões desfeitas, quantas decepções e lágrimas derramadas?! Também não admira. E' este o cenário da vida!...

Natal e Ano Bom! Eis dois dias de incomparável lirismo, dois dias que geram saudades! Umas fortes, outras tênues, mas todas sinceras. O segundo dia, o dia de Ano Bom, possui mais melodia, mais folgança, é certo; mas o primeiro, o dia de Natal, tem mais sentimento e mais ternura. Dia reclamado pelo coração, dia consagrado à festa da família, é duma essência tão inebriante que vibra e atrai os corações.

O povo, como que atraído pelo iman poderoso que é o lar, lá vai religiosamente fazer grupo com os que lhe são queridos, participar do tradicional banquete, sentir o contacto com a família e saborear o conforto do ambiente caseiro.

O lar do humilde que inspira, quasi sempre, tristeza e compaixão, apresenta, neste dia, um cunho tão alegre e original, que o faz mesmo rivalizar com o do burguês. Não se veste de galas, com luxuosas flores de jardins, não possui aquele ar de fidalguia, mas tem o odor das flores campestres, tem o perfume da alegria.

Dia em que os avôzinhos parecem volver ao seu passado saudável, brincando juvenilmente com os seus netinhos queridos, deixando-os afagar as suas venerandas e respeitadas barbas. Dia em que as crianças são brindadas pelo Menino Jesus, que a sua imaginação infantil idealiza — nem todas, é claro — porque há muitas que, infelizmente, passam o dia de Natal famélicas e quasi nuas! Lá estão aqueles que, seduzidos pelo ouro, se dispersaram no mundo, curtindo saudades da sua Pátria longínqua. Dia em que eles, privados de assistir ao banquete ou ao bailarico da aldeia, sentem o coração arder de saudades ao invocar os momentos descaídos da sua infância, a sua aldeia tão cheia de recordações inolvidáveis, o campanário da igreja, a casinha que o viu nascer, tudo, enfim, que sejam fragmentos do seu passado, que ele lembra, uns dias mais, outros menos, mas nunca como no dia de Natal.

Mas — oh fatalidade! — há sempre uma nota de tristeza, um anseio insatisfeito, um lar onde predomina um aspecto tétrico! E' que falta o esposo ou outro ente querido, que a morte traiçoeira — a ingrata — arrebatou do seu convívio.

Passemos junto ao campo dos mortos, e lá se vêem indistintamente, no silêncio memento do cemitério, dois vultos rezarem e soluçarem sobre a lage fria de túmulo daquele que dorme o eterno sono do nada. Quem é? Interrogamo-nos. E o coração murmura-nos solenemente,

Apresenta as

"ULTIMAS NOVIDADES,"

Lançadas em

LISBOA

PARIS e

BERLIM

Como

Sêdas Fantasia

Satin Mate

Marrokins de Lã

Camisaria

Gravataria

Malhas

Miudesas

e Peugas

A preços sem competência

Tem sempre à venda os últimos figurinos de aris, Londres e Wien

A CASA QUE MARCA A MODA DA EPOCA E A PREFERIDA POR TODA A BAIRRADA

## JARDIM DAS MODAS

DE CARLOS MENDES

RUA COIMBRA (antiga Costeira) — AVEIRO



Na magnífica secção de perfumarias encontram-se todos os produtos

«Naly» e

«Benamor»

e outras marcas

COMO

Tokalon

Tangee

Pompeia

Nivéa

Coty

Houbigant

Reve d'Or

e muitas outras marcas

Descontos especiais aos revendedores

tristemente: é uma pobre mulher que ali veio com seu querido filhinho rezar e regar com lágrimas a campa do seu extremoso marido e pai, e desfolhar as pétalas pálidas e murchas duma rosa, que são as pétalas da sua alma.

A realidade brutal da vida! Mas o dia passa. No campo, na aldeia e até na vila e na cidade começa a azafama: os espíritos moços já se preocupam com a noite das janeiras. A namorada esperosa, ansiosamente, com bofos, bebidas e — quem sabe? — beijos e promessas de um novo ano de fidelidade!... E' preciso não faltar.

Chegada a noite das guitarradas, eles lá vão, arvorados em fasetafes, cantar versos à sua amada.

No céu elevam-se cânticos que nos vibram o sentimento. O campo inspira-nos alegria e, dir-se-ia até, um pouco de melancolia. E há fritos e filhós em abundância, naquela noite de paródia. São estes hábitos remotíssimos que constituem a felicidade dum povo.

Dia de Ano Bom! Dia em que se architectam mil projectos de um futuro feliz.

Natal e Ano Bom, sêde bem-vindos!

Tunes, 1-1-938.

António Emídio.

## LUTUOSA

Em Aveiro faleceu há pouco a sr.<sup>a</sup> D. Eugénia Etelvina da Maia Romão, solteira, que contava mais de 90 anos de idade.

A extinta era tia do nosso amigo, sr. Manuel da Maia Romão, inspector escolar, aposentado, residente nesta vila, a quem apresentamos as nossas sentidas condolências.

## Consultório Dentário

No Hospital desta vila, aberto das 10 às 16 horas às quartas e sábados.

Protético: Alvaro Bandeira Coelho.

## CONTRASTES

Vergado sôbre a enxada um cavador,  
Olhos fitos na terra que rasgava,  
Sem saber como, ouviu que alguém falava  
Junto de si, sem vêr nada em redor!

Era a Terra dizendo ao lutador,  
Porque era que sôbre ela procurava  
Fazer guerra, que tudo destroçava,  
Deixando apenas luto, fome e dôr!

— Eu dou-te o pão que mata a negra fome,  
Eu dou-te tudo, tudo que consome  
O Sêr humano, o eterno descontente!

Responde, cavador! Não é assim?  
Pois é! E creio a guerra só ter fim  
Quando houver são critério em toda a gente!

LINO DAS REGADAS.

Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

AVEIRO

## Os nossos aplausos

Numa das suas últimas deliberações, a Câmara Municipal do Concelho de Torres Vedras, sob proposta do seu presidente, eliminou do orçamento a verba da receita produzida pelo imposto sôbre taboletas e reclamos dos comerciantes e industriais. Mas, uma condição ficou consignada: a de que os mesmos comerciantes deviam fazer o réclamo em taboletas ou placas tanto quanto possível artisticamente dileneadas e em bom português.

O sr. presidente, que tinha 2.000\$00 para representação, resignou a essa importância para atenuar o deficit proveniente da extinção daquela receita.

Os nossos aplausos ao sr. presidente da Câmara de Torres Vedras.

Assinaí e propagai a «Alma Popular».

## Mensagem do Natal

Foi distribuído pela Agência «Havas» o seguinte telegrama que, por curiosidade, transcrevemos:

BERLIM, 23. — A mensagem de Natal do cardeal Verdier é considerada em Berlim como uma mensagem do Papa à França. Alguns meios nazis vêem mesmo nela uma proposta de colaboração do chefe da Igreja católica aos comunistas.

O «Angriff» anuncia em grandes títulos: «Sensacional Mensagem do Papa». «O Papa Está Pronto Para Uma Acção Comum com Moscovo», e declara; A mensagem de Natal do primeiro cardeal da Igreja católica francesa não nos surpreende. A origem da mensagem pontifical remonta à conferência feita ostensivamente pelo cardeal Verdier antes da sua partida para o último consistório. Nessa conferência o cardeal declarou que a Igreja estará sempre ao lado daqueles que lutam pelos direitos do homem, proclamados pela Revolução Francesa, e essa conferência foi publicamente aprovada pelo Papa.

A mensagem é clara: a época para uma aliança de política interior entre os católicos franceses e os comunistas, com o fim de se realizar a reforma social da França, ainda não está madura. Os comunistas devem dar primeiro garantias, e compreendemos isso. Mas o Papa

encoraja os chefes católicos franceses a negociar com os marxistas e, o que é principalmente importante, recusa-se a participar na luta política dos estados autoritários contra o bolchevismo mundial. E' bom que o saibamos. Isso nos facilitará o exame à alocução de Natal do Papa. — H.

## Marçano

ou meio caixeiro, que dê boas referências, precisa

João Baptista d'Oliveira, Suc.

## Boas-Festas

Entre outros, teve a gentileza de nos enviar cumprimentos de boas-festas e desejo dum novo ano de prosperidades, que agradecemos e retribuimos, o Centro Escolar Republicano «Almirante Reis», prestiosa instituição de utilidade pública com sede em Lisboa.

## Expediente

Pedimos aos nossos assinantes a fineza de nos avisarem, num simples postal, sempre que mudarem de residência, a fim de não sofrerem interrupção na remessa do nosso jornal.

Igualmente pedimos aos nossos amigos que nos participem alguns acontecimentos, dignos de registo, ocorridos nas suas terras.

## Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende também todos os artigos para amadores.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

# EXPLICAÇÃO

Em virtude do decreto n.º 28.222, que regula a publicação dos anúncios nos jornais, prevenimos os nossos estimados anunciantes de que somos forçados a suspender os anúncios permanentes. O imposto de selo foi tão agravado, que nos é impossível manter os actuais contractos, sem um prejuizo completo, pois teriamos de pagar por eles, de selo, em cada publicação, muito mais do que o seu custo actual. De futuro só poderemos publicá-los de harmonia com a nova tabela em vigor.

## Liga Portuguesa de Profilaxia Social

# PERDIGOTOS

*Os perdigotos são responsáveis pela transmissão de muitas doenças.*

Teus micróbios, meu amigo, guarda-os contigo!...

Assim reze um cartaz de propagação referente ao perigo dos perdigotos lançados ao tossir e ao falar, e à necessidade de os evitar.

Há muita gente descuidada que não sabe falar sem se aproximar do ouvinte; há outras que, até a distância, lançam, como projecteis, gotículas de saliva; outras ainda (estas mais perigosas e intoleráveis), agarram a pobre e indeleza vítima, despejando sobre o seu rosto e roupa salpicos de todos os tamanhos, desde os minúsculos até pingos respeitáveis.

Ora esse sestro é, além de indelicado, pernicioso, devendo por isso ser combatido a todo o tranze, advertindo-se os reincidentes com a frase ríspida acima citada: «teus micróbios...»

Tivemos ocasião de presenciar, certa vez, a aflitiva situação duma pessoa, vítima de impenitente e impertinente chuveirado desta ordem. Entusiasmado, veemente, arrebatado, falava espumando. O parceiro afastava-se, cautelosamente, para precaver-se do desagradável chuveirado, mas inutilmente, pois o orador aproximava-se, novamente, e por um triz despenhava-se de uma escada de muitos degraus. Livrou-se do acidente; não, porém, das irreverentes cuspidelas e dos milhões de micróbios recebidos!

O perdigoto não é de somenos importância, como pode parecer aos leigos. Ainda há pouco um médico e higienista alemão o estudou meticolosamente, atribuindo-lhe a responsabilidade de muitas doenças.

A demonstração da sua nocividade é fácil e convincente; dispostas várias caixas de Petri, contendo um meio gelosado (uma espécie de geleia), em uma mesa ou, melhor, sobre um tableiro, manda-se uma pessoa falar a certa distância delas; defronte de outras faz-se o mes-

mo, mandando-as tossir. Em ambos os grupos de placas formam-se, dias após, colónias com milhões de germes. As gotículas de origem bronquial são mais ricas em germes, e as placas de Petri, expostas aos salpicos de saliva.

Quanto mais alto o indivíduo fale, tanto maior a quantidade de perdigotos expelidos. Certas particularidades aumentam essa projecção: um bombom colocado entre a bochecha e a arcada dentária superior, a mal formação dentária, ligeiro interstício entre os dentes da frente ou a falta de um ou mais deles.

Fluegge teve paciência de verificar quais as letras do alfabeto que provocam, ao serem pronunciadas, maior quantidade de perdigotos. Estabeleceu que, para a corrente de ar destacar gotículas de uma superfície húmida, é necessário que ela tenha a velocidade mínima de 4 metros por segundo. Por meio do aparelho de Gutzmann-Wethlo mediu a velocidade do ar expirado e verificou ser inferior ao algarismo acima para as vogais «E», «I» (0,5) e «U» (2 metros), o mesmo em relação às consoantes fracas «D» e «B» (2 a 3 metros). Já para as consoantes fortes o resultado é superior: «P» (15 metros), «F» (15 metros), «T» (13 metros), «K» (12 metros), «S» (10 metros), «Z» (0 metros).

Observou ainda a necessidade de levar em conta o tempo preciso para pronunciar a consoante; o «S», exigindo 1/5 de segundo, faz projectar mais perdigotos que o «P», que não requer senão 1/20, embora a velocidade seja de 9 metros, ao invés de 16 metros.

O «S» é, pois, o perdigotista mór!

Os perdigotos da saliva transportam germes patogénicos das lesões da boca e das gengivas das pessoas afectadas de estomatite ulcerosa, de piorreia alveolar, espiroquetas e bacilos

## Pelas Finanças

No concurso para aspirantes estagiários, que há pouco se realizou, obteve boa classificação, pelo que brevemente vai ser nomeado, o ncs o amigo, sr. Luís Figueiredo das Neves, informador fiscal em Porto de Mós. Os nossos parabens.

fusiformes (Straus). No caso de angina, a saliva contém poucos micróbios causadores desse mal; tossindo, porém, o doente projecta milhares deles, destacados das amígdalas, faringe, etc. É preciso especial cuidado com os perdigotos de indivíduos tuberculosos, diftéricos, pneumónicos, gripados, anginosos, sarpentos, etc., e esse cuidado deve ser tido em conta quer quando os perdigotos são projectados ao falar, quer quando ao tossir.

Teus micróbios, meu amigo...

Por tudo que se deixa dito é que a Liga Portuguesa de Profilaxia Social aconselha a não se falar à mesa durante o período em que se é servido.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

## Agradecimento

Maria Augusta de Albuquerque e Souza, Sára de Mesquita e Albuquerque (ausente), Mário de Albuquerque Fonseca e Souza (ausente), Gelásio Baptista de Oliveira e mais família, julgam ter agradecido a todas as pessoas que os acompanharam no rude golpe que acabam de sofrer pela perda de sua mãe e sogra. Receiando, porém, ter incorrido em alguma falta, embora que involuntária, veem por este meio repará-la, protestando a todos o seu profundo reconhecimento.

## BAILE

Abrilhantado pelo «Odeon Jazz», realiza-se no próximo dia 15, na Assembleia do Troviscal, um baile que promete ser muito animado.

## AVISO

Ludgaria da Cruz, da Carneira da Mamarrosa, não toma responsabilidade por dividas feitas por seu marido, Jose Pinto Ribeiro, da Carva ha (Troviscal).

## Música do Troviscal

Em vista das sensíveis melhoras do sr. José de Oliveira, tem continuado, com bastante aproveitamento e regularidade, os ensaios da filarmónica do Troviscal, de que aquele nosso amigo é regente.

# MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

## SOBREIRO - BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

## Indicações úteis

### Calendário de Janeiro

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda	3	10	17	24	31
Terça	4	11	18	25	
Quarta	5	12	19	26	
Quinta	6	13	20	27	
Sexta	7	14	21	28	
Sabado	1	8	15	22	29

### Recenseamento Militar

Todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1937 tiverem completado 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mês de Janeiro, na Secretaria da Câmara, que chegaram à idade de ser inscritos no recenseamento militar. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam. A falta de cumprimento desta obrigação corresponde pena de multa.

### Encomendas postais

São as seguintes as tarifas postais para o Continente, postas ultimamente em vigor: Até 2 quilos, 2\$50; até 3 quilos, 3\$00; até 4 quilos, 3\$50; até 5 quilos, 4\$00; até 6 quilos, 4\$50; até 7 quilos, 5\$00; até 8 quilos, 5\$50; até 10 quilos, 6\$00.

### Feiras e mercados

Dias 2, Calvão (Vagos); 3, Eixo (Aveiro); 5, Moita (Vagos); 6, Cantanhede; 7, Fonte d'Angião (Vagos) e Oliveirinha (Aveiro); 8, Salgueiro (Vagos); 10, Cabeço das Pedras (Vagos); 11, Portomar (Mira); 12, Palhaça; 13, Vista Alegre (Ilhavo); 14, Viga (Vagos); 16, Parada (Vagos) e Oliveira do Bairro; 18, Salgueiro (Vagos); 19, Calvão (Vagos) e Sobreiro (Bustos); 20, Cantanhede; 21, Oliveirinha; 23, Mira; 25, Moita (Anadia); 26, Camarneira (Febres); 28, Aveiro; 29, Palhaça.

### Taxas postais

As taxas postais que estão actualmente em vigor são, entras outras, as seguintes, para correspondência particular:

Cartas, cada 20 gramas	\$40
Bilhetes postais	\$25
Bilhetes-cartas	\$60
Jornais	\$06
Impressos, cada 50 gramas	\$15
Manuscritos, até 250 gramas	\$40
Amstras, cada 50 gramas	\$15
Prémio de registo	\$40
Telegramas, cada palavra	\$20

## Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensilios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

Herculano da Silva.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

## Cães desaparecidos

Em 26 de Novembro do corrente ano, desapareceu um casal de cães de estimação. O macho, de cor preta e com malhas brancas, dá pelo nome de «Zig». A fêmea, amarela e com malha branca na cabeça, dá pelo nome de «Troia».

Quem souber onde se encontram, vivos ou mortos, ou de quem tenha concorrido para o seu desaparecimento, queira comunicá-lo a Abel Luís Pires, de Perrais (Oia), que além de pagar as despesas feitas, gratifica generosamente aquele que prestar informações seguras. Em todo o tempo se procede contra o detentor.

Perrais, 5 de Dezembro de 1937.

Abel Luis Pires.

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

**Trabalhos**  
**Tipográficos**

— EM —

**TODOS OS GÉNEROS**

---

Carimbos de borracha

---

Executam-se na

**TIP. POPULAR**

EM

**Oliveira do Bairro**

## Declaração

Eu, abaixo assinado, Domingos Pereira de Carvalho, residente em Malhapão, declaro que dirigi palavras desonestas e insultos, de que não eram dignos, aos srs. Joaquim Caetano da Rosa, José Martins d'Oliveira e Alberto Joaquim de Carvalho. Reconhecendo o meu erro ingrato que perante eles cometi, venho por minha honra declarar que são dignos da melhor consideração, reconhecendo-os como cavalheiros honrados, pedindo-lhes desculpa pelas ofensas e faltas cometidas.

Malhapão, 4 de Janeiro de 1938.

Domingos Pereira de Carvalho.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Assinai e propagai a Alma Popular.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

# SULFÓCICA

(Calda Sulfo-Cálcica de concentração 30 a 32° Baumé)

O REMÉDIO sem rival para a destruição dos FUNGOS e INSECTOS que atacam as árvores de fruto, vinhas e todas as plantas, e evitar o aparecimento de PEDRADOS, FERRUGEM e ALFORRAS.

As Caldas Sulfo-Cálcicas, são hoje preconizadas pelo Ministério da Agricultura de Portugal e também por todos os serviços agrícolas de outros países.

E', pois, o tratamento a seguir por quem de-seje livrar as suas árvores dos parasitas daninhos, porque é o mais eficaz e mais económico.

PEDIDOS a:

**Abecassis (Irmãos), Buzaglos & C.<sup>a</sup>**

Agencia de OLIVEIRA DO BAIRRO

## Aos Srs. Lavradores

**MANUEL SIMÕES AIRES**

QUINTA NOVA — BUSTOS

Vem participar aos seus estimados clientes e ao público em geral que está fabricando debulhadoras de MILHO, pelos sistemas mais aperfeiçoados em ro-lamentos esféricos, pelo que chama a atenção dos seus clientes para os novos modelos deste ano.

Não comprem sem consultar esta casa.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

## Passagens — Passaportes



**José d'Almeida & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

**ANADIA**

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens marítimas em todas as companhias de navegação para o Brasil, Argentina, Africa, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter todos os documentos para solicitar os passaportes, incluindo licenças militares aos reservistas, isentos e menores.

Dão-se todas as informações.

*SERVIÇO RÁPIDO E LEGAL*

Concorre às feiras de Oliveira do Bairro, Bustos e Palhaça com um grande sortido de casemiras, chales em todos os géneros, guarda-sóis, etc.

Assinar e propagar a «Alma Popular», conseguindo-lhe novos assinantes, é um dever indeclinável de todo o Oliveirense que se preza de ser amigo da sua terra.

# VAGO

Fábrica Cerâmica DE  
**GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>**

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

**Agueda**

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca),  
estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.